

DETECÇÃO DO TRAUMA ABDOMINAL CONTUSO PELO USO DO FAST

FARIA, Grazielle Gomes¹; JERONIMO, Daniel Seles²; JUNIOR, Diloir dos Santos Rodrigues³;
GUMIERI, Dhiego Donizethe Ferreira⁴

^{1,2} Graduandos do curso de Medicina da Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT, 2019. ³
Médico Cirurgião do Hospital Regional de Cáceres/MT, 2019. ⁴ Docente no curso de Medicina da
Universidade do Estado de Mato Grosso- UNEMAT, 2019.

Introdução: O trauma é a 6^a causa de morte no mundo, resultando em 5 milhões de mortes por ano. Cerca da metade das mortes por trauma ocorrem em pessoas entre 15 e 45 anos de idade. Os traumas contusos representam um risco maior de mortalidade, pois são difíceis de diagnosticar e comumente associados a lesões graves intraperitoniais. Assim, os médicos emergencistas desempenham um papel vital no diagnóstico deste tipo de trauma. O *Focused Abdominal Sonogram for Trauma* (FAST) é importante na avaliação clínica inicial dos politraumatizados, sendo essencial para a rápida detecção de lesões intraperitoneais. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura, através de artigos científicos buscados com os descritores “ultrassom”, “trauma” e “trauma abdominal” nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, publicados entre 2015 e 2019. **Resultados:** Para o diagnóstico preciso do trauma abdominal contuso, a anamnese e o exame clínico apresentam baixa sensibilidade e especificidade. O FAST ajuda a diminuir os atrasos destes diagnósticos, pois é ferramenta diagnóstica inicial para detectar líquido livre peritoneal (LLP), como hemoperitônio. Quando realizado em série o FAST aumenta sua acurácia diagnóstica de hemorragia progressiva. Isso é feito por meio da visualização dos recessos hepatorenal, esplenorrenal e retouterino ou retrovesical, que são locais onde o sangue pode se acumular. O método é não invasivo, de baixo custo e sem radiação, sendo seguro para grávidas e crianças. Além disso, ele pode ser feito rapidamente a beira leito pelo médico emergencista. Quando comparado com a Tomografia Computadorizada (TC), o FAST tem maior sensibilidade em pacientes estáveis hemodinamicamente, sobretudo quando se trata de crianças. Portanto, o FAST pode auxiliar na tomada de decisão terapêutica, que pode ser cirúrgica ou conservadora. O exame é operador-dependente e possui limitações. Quando FAST negativo, a lesão intra-abdominal não pode ser excluída, porque esta ferramenta perde sensibilidade principalmente em casos de pneumoperitônio, obesidade e LLP < 400 ml. Nesses casos, recomenda-se um período de monitoramento, varreduras seriadas e outros exames, como TC. **Conclusões:** O trauma

abdominal contuso pode colocar em risco a vida do paciente. O uso do FAST possibilita o rápido diagnóstico deste tipo de trauma, sendo essencial nos serviços de emergências, a fim de dar melhor prognóstico aos pacientes e reduzir o número de mortes por trauma.

Palavras-chave: Avaliação Focada com Ecografia para Trauma, Causas externas, Traumatismos abdominais.